



Teach2Learn

Enseñanza de la comprensión lectora: análisis de las competencias del profesorado y de sus necesidades de formación



**Cofinanciado pela
União Europeia**

Número do projeto: 2022-I-AT01-KA220-SCH-000088183

Financiado pela União Europeia. No entanto, as opiniões e pontos de vista expressos são exclusivamente da responsabilidade do(a) autor(a) e não refletem necessariamente os da União Europeia ou da OeAD-GmbH. Nem a União Europeia nem a OeAD-GmbH podem ser responsabilizadas por isso.

Impresionante

Autores y editores

Anna PORTARSKA	Fondatsiya Obrazovatelno Satrudnichestvo
Niya DIMCHEVSKA	Fondatsiya Obrazovatelno Satrudnichestvo
Timna Maria MOSER	Compass GmbH
Olçay BELLI	Compass GmbH
Neuza SIMÕES	Amadora Inovation E.M Unipessoal Lda.
José FERNANDE	Amadora Inovation E.M Unipessoal Lda.
Luís GUARITA	Amadora Inovation E.M Unipessoal Lda.
Guacimara JORGE	Ecosistemas Virtuales y Modulares S.L.
María PÉREZ	Ecosistemas Virtuales y Modulares S.L.
Lauren VAN DER MEER CHALK	Ecosistemas Virtuales y Modulares S.L.
Ayhan TASKIN	Tekkeköy İlçe Milli Eğitim Müdürlüğü
Mustafa UZUNLAR	Tekkeköy İlçe Milli Eğitim Müdürlüğü
Nicolay TSOICHEV	Ivan Hadzhiyski Basic School;
Sonya PENCHEVA	Ivan Hadzhiyski Basic School;
Bonca MINKOVA	Ivan Hadzhiyski Basic School;
Miglana APOSTOLOVA	Ivan Hadzhiyski Basic School
Annie Flore MADE	Social Impact Development Center
Rokia ABERRA	Social Impact Development Center

Diseño gráfico

Tekkeköy İlçe Milli Eğitim Müdürlüğü; www.tekkekoy meb.gov.tr

Editorial

El proyecto "TEACH2LEARN": www.teach2learn-project.eu

Coordinación: Compass GmbH, Austria

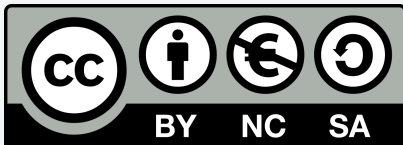
www.compass4you.at

office[[@](mailto:office@compass4you.at)]compass4you.at

Este Manual puede descargarse gratuitamente de

www.teach2learn-project.eu

Esta obra está bajo una Licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-SinObraDerivada 4.0 Internacional.



Índice

Sobre o projecto TEACH2LEARN	Página 6
Objetivos	Página 6
Bases pedagógicas	Página 6
<i>Visão geral dos programas de leitura e das metodologias de ensino nos países parceiros do projeto:</i>	
I. Metodologias de Ensino para leitores emergentes	Página 6
II. Métodos de Ensino utilizados nos países parceiros:	Página 7
III. Programas especiais para o ensino da compreensão da leitura a estudantes cuja língua materna não seja a mesma da escola dos países parceiros:	Página 9
IV. Eficiência dos programas especiais de compreensão de leitura para estudantes cuja língua materna não seja a mesma da escola:	Página 9
V. Disponibilidade dos professores para procurar apoio adicional de pais, outros estudantes, colegas, comunidade, etc. nos países parceiros:	Página 9
Perfis profissionais dos professores	Página 10
I. Descrição das qualificações e competências exigidas aos professores de línguas do ensino primário nos países parceiros:	Página 10
II. Resumo das qualificações e/ou competências necessárias para o pessoal escolar que presta apoio linguístico a crianças cuja língua materna não seja a língua da escola nos países parceiros:	Página 10
III. Outras normas nacionais ou critérios de desempenho que sejam relevantes para os professores dos países parceiros:	Página 11
Necessidades de formação	Página 11
I. Descoberta de estudos ou publicações nacionais que analisam as lacunas de competências dos professores e as necessidades de formação para um ensino eficaz da compreensão da leitura nos países parceiros:	Página 11
II. Estudos ou publicações nacionais nos países parceiros para analisar as lacunas de competências dos professores e as necessidades de formação em relação à gamificação e / ou competências digitais necessárias para o ensino da compreensão da leitura:	Página 11
III. Cada um dos parceiros do projeto entrevistou pelo menos 3 professores de agrupamentos de escolas públicas que ensinam a capacidade de compreensão de leitura. Aqui estão os resultados resumidos de todas as entrevistas em relação às 5 maiores dificuldades que os professores enfrentam na sua prática de ensino:	Página 12
IV. Com base na experiência dos parceiros e nas entrevistas com os professores que realizaram, fizemos uma lista com 5 necessidades de formação de professores mais significativas, de acordo com as seis competências de compreensão de leitura:	Página 12
Referências	Página 14
Parceiros do project	Página 17

Sobre o projecto TEACH2LEARN

Os objetivos do projeto passam por oferecer a professores, pais e estudantes de origem minoritária e migrante/refugiada da Áustria, Bulgária, Espanha, Portugal, Luxemburgo e Turquia, metodologias inovadoras, recursos interativos e instrumentos pedagógicos baseados na gamificação para o ensino e aprendizagem de competências de compreensão da leitura na língua oficial do país, aumentando assim a qualidade da aprendizagem e o acesso a uma educação acessível e de alta qualidade.

As atividades do projeto incluem o desenvolvimento de ferramentas de avaliação para as necessidades de formação de professores, programa de formação que fornece aptidões para o ensino de competências de compreensão da leitura aos alunos do 2o ao 4o ano, e desenvolvimento de plataformas interativas com recursos práticos e de fácil utilização envolvendo professores, pais e alunos. O objetivo é, igualmente, desenvolver e publicar uma base de dados com vídeos demonstrativos da utilização dos recursos do projeto. Será ainda implementada uma ampla promoção e disponibilização de todos os recursos e documentos do projeto.

O projeto ajudará os professores a alcançar uma elevada qualidade no ensino e a apoiar os seus alunos de forma mais eficaz, a fim de superar algumas das desvantagens da aprendizagem, evitando assim o abandono escolar precoce. Dará mais oportunidades e construirá recursos que reforçarão a perícia das organizações participantes. Será ainda um passo adicional na experiência de trabalho em cooperação com outras organizações da UE abordando questões e soluções comuns.

Objetivos

O presente relatório faz parte do pacote de trabalho II e reúne informações fornecidas pelo conjunto dos parceiros do projeto Teach2Learn sobre as competências e necessidades de formação dos professores do 2o ao 4o ano, que desenvolvem a compreensão da leitura aos alunos cuja língua materna é diferente da língua oficial de cada um dos países parceiros.

A informação recolhida é resumida no relatório seguinte e será utilizada como base para desenvolvimento de: uma ferramenta de avaliação metodológica com escala que reflita as necessidades dos professores em termos de competências; um cartão de autoavaliação para professores; um programa de formação específico ao projeto e a seleção de textos e exercícios organizados numa "Storyboard" que irá complementar o programa de formação.

Bases pedagógicas

Visão geral dos programas de leitura e das metodologias de ensino nos países parceiros do projeto:

I. Metodologias de Ensino para leitores emergentes

A capacidade de "leitura" numa sala de aula é vista como uma atividade que é interativa e principalmente dirigida pelos professores. Os profissionais utilizam uma variedade de técnicas para tornar as atividades de leitura significativas. O processo pessoal de cada criança é único e, portanto, em diferentes países, os professores procuram a metodologia mais apropriada de acordo com a sua própria realidade.

A investigação feita como parte do projeto **Teach2Learn** mostra claramente as diferenças nas abordagens para desenvolver as capacidades de leitura dos estudantes em cada país parceiro - Áustria, Bulgária, Espanha, Portugal, Luxemburgo e Turquia. Existem igualmente diferentes políticas utilizadas em relação à barreira da compreensão da leitura no 2o, 3o e 4o anos do ensino primário de crianças de origem minoritária e migrante/refugiada ou cuja língua materna é diferente da língua oficial do sistema educativo.

De acordo com os relatórios fornecidos por cada parceiro, podemos constatar que as escolas de cada país parceiro utilizam, em geral, apenas uma, ou poucas, metodologias principais e partilham uma compreensão comum das necessidades do 2o ao 4o ano no que diz respeito ao ensino da alfabetização básica e do ensino básico. Encontramos a abordagem comum nas palavras do Ministério da Educação de Portugal: "O ensino básico visa assegurar uma educação geral comum a todos os estudantes, proporcionando a aquisição dos conhecimentos básicos que lhes permitam continuar os seus estudos".

Em **Espanha**, existem por exemplo três metodologias dinâmicas que constituem um programa enriquecido e inovador que ajuda tanto o grupo docente como os estudantes a cumprir os objetivos de ensino e aprendizagem centrados no hábito de alfabetização. A metodologia mais utilizada é a **Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL)**, que permite aos estudantes adquirir conhecimentos e competências-chave no século XXI através do desenvolvimento de projetos que respondem a problemas da vida real. A segunda metodologia é a **Metodologia de Aprendizagem Participativa** - o aprendente desempenha um papel ativo ao assumir um interesse proactivo e a terceira chama-se **ABS** - uma metodologia inovadora que tenta modificar a realidade e melhorar a aprendizagem dos estudantes.

De acordo com investigação feita, na **Bulgária** existe um sistema principal de alfabetização actualmente utilizado - o método analítico-sintético de alfabetização, igualmente conhecido como a **Metodologia de Konstantin Ushinsky**. O método é pensado pela instrução através da forma sonora das palavras. Ushinski propõe uma atividade analítico-sintética unificada numa espécie de correlação de leitura-escrita e uma abordagem desde o todo (isto é, as unidades linguísticas maiores) até às partes (isto é, as unidades linguísticas mais pequenas) e de volta ao todo.

Como o **Luxemburgo** é um país trilingue oficial, metade da população total tem origem estrangeira. O sistema escolar é igualmente trilingue e as linguagens são introduzidas progressivamente no currículo. A **abordagem baseada em competências** é o método de ensino predominante nas escolas públicas luxemburguesas e é aplicável a todas as disciplinas escolares. Visa desenvolver a capacidade da criança para mobilizar conhecimentos e know-how em situações concretas e novas, na escola e na vida. O método é progressivo e permite aos alunos tornarem-se mais competentes nas línguas que aprendem (francês, luxemburguês e alemão).

Na **Áustria**, a leitura é ensinada no ensino básico no âmbito da disciplina "Alemão, Leitura, Escrita (DLS)". As duas metodologias mais difundidas nas suas escolas são o **método holístico-analítico e o método de leitura sintética**. O método holístico-analítico de ensino da leitura parte do princípio de que uma palavra não é apenas uma soma de sons individuais e movimentos da fala, mas que a memorização da imagem da palavra constitui a base para uma leitura fluente e correta. No método de leitura sintético, a palavra é vista como uma soma de letras, que devem ser apreendidas, convertidas em sons e unidas numa estrutura palavra-som. Só então é atribuído o significado da palavra.

Na **Turquia**, o Currículo de Turco é dado na Escola Primária no âmbito do quadro de Qualificações Turcas. Todas as metodologias utilizadas na sala de aula visam permitir aos alunos realizar e adotar valores estéticos e artísticos através de obras culturais e artísticas turcas e mundial.

Em **Portugal**, as aulas de português são regulamentadas por decreto ministerial e divididas em Aprendizagens Essenciais - ferramentas que organizam as Metodologias de ensino para os leitores emergentes. Embora se possa encontrar a utilização de uma variedade de metodologias diferenciadas nos diferentes agrupamentos escolares, dentro do sistema Ministerial podemos encontrar aulas como a **de português para falantes não nativos** ou disciplinas específicas como por exemplo, Introdução à Cultura Clássica e à Linguagem. Uma das metodologia mais difundida para estas aulas é a Educação Informal - utilizada para facilitar a transição para as crianças e adolescentes migrantes que ainda não falam qualquer língua portuguesa utilizando jogos como ferramenta para ensinar alfabetização básica a crianças ou adultos.

II. Métodos de Ensino utilizados nos países parceiros:

Tradicional ou amplamente difundido e o quadro teórico que lhe está subjacente	Métodos inovadores e o quadro teórico por detrás
<p>O método holístico-analítico - assume que uma palavra não é apenas uma soma de sons individuais e movimentos de fala, mas que a memorização da imagem da palavra constitui a base para uma leitura fluente e correcta. (Áustria)</p>	<p>Método das sílabas - os estudantes não aprendem letras individuais no início, mas simplesmente sílabas, tais como ma - me - mi - mo - mu. Mais tarde, estas sílabas são combinadas para formar palavras, grupos de palavras e frases. (Áustria)</p>
<p>O método de leitura sintética - a palavra é vista como uma soma de letras, que deve ser agarrada, convertida em sons e unida a uma estrutura de palavrassom. Só então é atribuído o significado da palavra. (Áustria)</p>	<p>Metodologia João de Deus Methodology (Método Cartilha Maternal): Esta metodologia foi fundada por João de Deus, poeta, mas também pedagogo que procurou focar a capacidade de aprender a falar através da leitura. A ideia é que os professores usem linguagem oral e gráficos para ajudar a quebrar palavras, mantendo ao mesmo tempo a sua natureza gráfica e sonora. (Portugal)</p>
<p>Educação informal - utilizado para facilitar a transição para o português usando jogos como ferramenta para ensinar às crianças ou adultos a alfabetização básica. (Portugal)</p>	<p>Educação Waldorf: Aí a base da educação é uma mistura entre métodos tradicionais de ensino, mas também métodos que procuram integrar e envolver o desenvolvimento físico, espiritual, intelectual e artístico dos estudantes. Assim, esta metodologia pretende estimular o sentimento e a imaginação das crianças da escola e desenvolver as suas características únicas. (Portugal)</p>
<p>Metodologia Konstantin Ushinsky. Todas as escolas na Bulgária utilizam oficialmente o sistema Ushinski. Complementar este sistema com métodos inovadores é uma obrigação, uma vez que o sistema atual se encontra desatualizado e não é sistematicamente renovado. (Bulgária)</p>	<p>Aprendizagem à base de Projetos - método de ensino em que os estudantes aprendem através do envolvimento ativo em projetos do mundo real e pessoalmente significativos. Permite aos estudantes adquirir conhecimentos e competências-chave através do desenvolvimento de projetos que respondem a problemas da vida real. (Bulgária, Espanha e Turquia)</p>
<p>Método Frontal - ou ensino frontal - o mais difundido na Bulgária - com base no trabalho simultâneo com todos os alunos da turma ao mesmo tempo. Por outras palavras, representa a interação entre o professor e toda a sala de aula (Bulgária).</p>	<p>Aprendizagem interativa - instruindo os estudantes de uma forma que os envolva ativamente no seu processo de aprendizagem. Inclui temas como criatividade, inovação e o riscos, bem como a capacidade de planear e gerir projetos para atingir objetivos. Fornece também uma base para os conhecimentos e competências mais específicas necessárias àqueles que se envolvem ou contribuem para atividades sociais e comerciais. (Bulgária e Turquia)</p>

Tradicional ou amplamente difundido e o quadro teórico que lhe está subjacente	Métodos inovadores e o quadro teórico por detrás
<p>Leitura seletiva, dramatização de textos, leitura por papéis, discussão, auto-releitura - O drama ajuda os estudantes a desenvolver competências incorporadas no processo de leitura, tais como contextualizar o que lêem num texto à sua própria experiência, sentimentos, atitudes, ideias, valores e situações de vida (Booth, 1985). (Bulgária)</p>	<p>Sala de aula invertida - um modelo de aprendizagem mista onde os estudantes são introduzidos aos conteúdos escolares na sua residência, praticando de seguida o exercício proposto na escola. (Bulgária)</p>
<p>Trabalho diferenciado / Instrução diferenciada - adaptar o conteúdo, processo, ou produto de acordo com a prontidão, interesse, e perfil de aprendizagem de um estudante. (Bulgária)</p>	<p>Ensino de respostas e perguntas - também conhecido como „Método Socrático de ensino", esta estratégia funciona como forma de diálogo argumentativo cooperativo entre professores e alunos. Baseia-se nas respostas e perguntas entre alunos e professores, estimulando assim o pensamento crítico, tendo como consequência a extração de ideias e presunções subjacentes. (Bulgária)</p>
<p>Abordagem baseada em competências - visa desenvolver a capacidade da criança de mobilizar conhecimentos e know-how em situações concretas e novas, na escola e na vida. (Luxemburgo)</p>	<p>Aprendizagem baseada em Serviços - uma metodologia inovadora que procura modificar a realidade e melhorar a aprendizagem dos estudantes. Insere-se no conjunto de atividades realizadas por cada estudante, e liga-se às propostas inovadoras que são dadas nas escolas: educação baseada em competências, aprendizagem baseada em projetos ou problemas, aprendizagem cooperativa e colaborativa, aprendizagem a empreender, inteligências múltiplas, coexistência positiva, gamificação, etc. (Espanha)</p>
<p>Aprendizagem de “Gamificação” - consiste em gerar dinâmica e mecânica de jogo em ambientes que não têm necessariamente de ser lúdicos, para aumentar a atenção, motivação, concentração e esforço das crianças. (Espanha e Turquia)</p>	<p>Aprendizagem baseada em desafios - uma aprendizagem experimental que pretende facilitar a participação direta e ativa. Envolve um produto educativo (exposições, portfólios, podcasts, experiências, representações/ dramatizações, jornal ou rádio escolar, jornadas culturais) e visa dar um significado prático aos conteúdos propostos. Ultrapassar as diferentes fases de um conteúdo implica: estabelecer estratégias; tomar decisões de forma cooperativa e colaborativa, procurar soluções, desenvolver a autonomia, adotar diferentes papéis e desenvolver a criatividade.</p>
<p>Aprendizagem Montessori - permite às crianças explorar e descobrir livremente o mundo através da sua curiosidade e das suas próprias experiências. São elas que escolhem em que trabalhar e que materiais utilizar. É igualmente aconselhável misturar crianças de diferentes idades na sala de aula, os ritmos de cada aluno têm de ser, contudo, respeitados. (Espanha)</p>	
<p>Aprendizagem Cooperativa - as crianças devem desenvolver uma interdependência positiva, ou seja, devem estar individualmente preocupadas em que todos no grupo alcancem o sucesso, e uma responsabilidade individual, onde o envolvimento de estudantes individuais é promovido para que o grupo funcione melhor. Finalmente, o processamento em grupo é geralmente levado a cabo em que tanto as ações individuais como em grupo são avaliadas.</p>	

III. Programas especiais para o ensino da compreensão da leitura a estudantes cuja língua materna não seja a mesma da escola dos países parceiros:

A nossa investigação descobriu que dentro do consórcio do Projeto existem algumas abordagens distintas. Na Áustria, Portugal, Espanha e Turquia, são concebidos programas especiais para utilização em escolas que são complementares aos principais currículos. Nesses países, as aulas estão a ser concebidas para ajudar os alunos a desenvolver a sua compreensão da leitura, seguindo uma agenda concebida para crianças cuja língua materna é diferente da que existe na escola. A Bulgária, por seu lado, tem uma política diferente. Os alunos do sistema educativo búlgaro são formados de acordo com programas padronizados, a pesquisa não demonstrou a existência de programas especiais. A maioria dos países tem projetos interessantes criados por diversas ONG's que visam inspirar as crianças a ler, o que também contribui para a melhoria geral da compreensão da leitura.

Uma ideia interessante é encontrada no Luxemburgo, onde o projecto Sacs d'histoires (sacos de histórias) foi lançado em 2009. Neste projeto, as crianças levam para casa "sacos de histórias". Esses sacos são preparados na escola, e incluem um livro para crianças com uma tradução na língua materna da criança, e um CD com a história do livro lido nas línguas que são mais faladas nas aulas e algumas palavras de explicação para os pais, para que as crianças e as suas famílias possam ler e ouvir as histórias em conjunto.

IV. Eficiência dos programas especiais de compreensão de leitura para estudantes cuja língua materna não seja a mesma da escola:

A investigação demonstrou que a implementação de tais programas tem efetivamente um impacto significativo no desenvolvimento da compreensão da leitura. Conclusões como "alta taxa de eficácia", processo de aprendizagem mais rápido, capacidade de compreender melhor e sem interrupções com colegas de turma, melhoria da atenção e assiduidade nas aulas são realmente encorajadoras. Um resumo de um relatório oficial feito em Portugal fornece uma boa visão geral:

"...é necessário procurar formas de gerar processos de melhoria que transformem a escola em algo em que a aprendizagem não seja apenas um objetivo, mas também uma prática eficaz, a fim de assegurar níveis educativos desejáveis para todos. Por conseguinte, é essencial criar uma formação específica e especializada para apoiar professores e alunos que conduza ao sucesso escolar e ao desenvolvimento da literacia".

V. Disponibilidade dos professores para procurar apoio adicional de pais, outros estudantes, colegas, comunidade, etc. nos países parceiros:

De acordo com os relatórios fornecidos pelos parceiros do projeto, é comum os professores procurarem apoio adicional. O apoio mais desejado e necessário é o apoio de pares, ou seja, apoio de um professor para outro, de forma a tentar compreender, com segurança, mais pormenores sobre as crianças com quem trabalham, as diferenças culturais, o ambiente familiar e apoio potencial com o qual os professores podem contar. Alguns países como o Luxemburgo e a Áustria têm iniciativas/projetos que se concentram em inspirar os pais profissionais a ler para/ com os seus filhos na língua da escola que a criança frequenta.

Perfis profissionais dos professores

Resumo das descrições dos perfis profissionais dos professores em cada país parceiro:

I. Descrição das qualificações e competências exigidas aos professores de línguas do ensino primário nos países parceiros:

Em cada país parceiro existem requisitos de qualificação profissional para professores de línguas da escola primária - um bacharelato de quatro anos em pedagogia e qualificações profissionais adicionais obrigatórias relevantes, como mestrado e/ou especialização. Em alguns países, existem requisitos adicionais que têm de ser cumpridos antes de uma pessoa poder candidatar-se a esta qualificação educacional. Por exemplo, a primeira exigência para quem quiser ser professor na escola pública no Luxemburgo é o domínio das três línguas oficiais: Francês, Alemão e Luxemburguês. Na Áustria existe por exemplo um teste de aptidão, que testa as diferentes capacidades dos futuros professores, como a aptidão rítmico-musical, a determinação da aptidão físico-motor, bem como as competências informáticas / tecnologias da informação e a motivação pessoal.

No que diz respeito às competências necessárias, os parceiros partilham as seguintes competências pessoais e profissionais que são comuns:

En cuanto a las competencias requeridas, los socios tienen en común las siguientes personales y profesionales:

- Conhecimentos detalhados e competências práticas de acordo com a
- realidade específica de cada país
- Competências linguísticas e idiomáticas
- Competência de “aprender a aprender”
- Competências sociais
- Competência de comunicação
- Competência de planeamento e organização
- Competência digital

II. Resumo das qualificações e/ou competências necessárias para o pessoal escolar que presta apoio linguístico a crianças cuja língua materna não seja a língua da escola nos países parceiros:

A qualificação profissional "professor" nos países parceiros é adquirida através de formação em instituições de ensino superior. A frequência de programas de especialização ou pós-graduações adicionais é necessária em Portugal, Áustria e Luxemburgo para o pessoal escolar que presta apoio linguístico a crianças cuja língua materna não seja a escola, a fim de adquirir as competências necessárias. Na Bulgária e na Turquia, esse tipo de formação específica pode ser obtido através da frequência de formações específicas ou projetos complementares. Partes dessas formações adicionais incluem tópicos como a gestão da diversidade linguística, promoção de identidades multilinguísticas, interculturalidade, mediação, instrução diferenciada, multiliteracias. Portanto, as competências desejadas para o pessoal escolar são as que promovem a inclusão na sala de aula como o multiculturalismo e o multilinguismo, internalizando os diferentes valores e atitudes, etc.

III. Outras normas nacionais ou critérios de desempenho que sejam relevantes para os professores dos países parceiros:

Na Bulgária e na Turquia são definidas normas nacionais rigorosas e desenvolvimento profissional de professores e outros especialistas pedagógicos. As normas também são definidas pelo Ministério da Educação em Portugal, mas estão a ser adaptadas e alteradas com frequência.

As legislações atuais em Espanha, Áustria e Luxemburgo não especificam outras normas ou critérios de desempenho nesta matéria após os exames bem-sucedidos realizados para se tornar professor.

Necessidades de formação

I. Descoberta de estudos ou publicações nacionais que analisam as lacunas de competências dos professores e as necessidades de formação para um ensino eficaz da compreensão da leitura nos países parceiros:

Em todos os países parceiros podemos encontrar diversos estudos e pesquisas feitos por diferentes organizações governamentais ou não governamentais. Quer se trate do Ministério da Educação e Ciência como na Bulgária ou do Barómetro CILIP específico sobre leitura e compreensão de leitura infantil em Espanha, todos os países parceiros tentam ser ativos na procura de soluções e no apoio aos professores no ensino deste tópico.

As descobertas destes estudos unem-se sobre as conclusões que todos os professores partilham de que lhes falta formação específica e os meios necessários para trabalhar a competência linguística com pessoas que apresentam uma barreira linguística. Resultados mais recentes como o que se verificou na Áustria: "há necessidade de mais formação na promoção da leitura entre os professores na Áustria (Bachinger et al., 2021)" pode ser encontrada em cada país parceiro. Num estudo realizado em 2011 em Portugal, os resultados indicam que: "Acreditamos que é necessário redefinir e revalorizar o papel do professor como alguém que não só interage, transmite conhecimentos e encoraja a participação dos estudantes, mas que permite uma atividade de leitura integral e permite o desenvolvimento da autonomia do estudante com capacidade crítica, reflexiva e interpretativa em qualquer tipo de texto e em qualquer contexto". Os resultados dessas investigações podem ser resumidos pelo seguinte:

- los os professores precisam de uma formação específica sobre como ensinar a compreensão da leitura aos alunos cuja língua materna não é a mesma que na escola
- deve ser incluída formação adicional sobre a motivação dos professores para aprenderem novas metodologias de ensino
- ter a atitude de "um modelo a seguir" - um professor que se inspira a ler a si próprio é uma grande motivação para os seus alunos e pode ensinar bons hábitos de leitura aos seus alunos.

II. Estudos ou publicações nacionais nos países parceiros para analisar as lacunas de competências dos professores e as necessidades de formação em relação à gamificação e / ou competências digitais necessárias para o ensino da compreensão da leitura:

Várias publicações recentes relacionadas com a gamificação podem ser encontradas nos países parceiros. Alguns não estão diretamente relacionados com a gamificação e as competências digitais para o ensino da compreensão de leitura, mas geralmente demonstram resultados interessantes sobre o tema. Na Áustria, Turquia e Bulgária, descobriu-se que os recursos disponíveis para a aprendizagem digital variam muito de escola para escola, o que limita a unificação dos padrões de ensino. Um dos resultados de uma pesquisa búlgara demonstra que: "Quase 63% dos professores nunca colaboraram

na sua escola para codesenvolver conteúdos e recursos de aprendizagem digital, e 86% nunca trabalharam com professores de outras escolas para o fazer. Cerca de 84% dos professores nunca tinham partilhado publicamente lições e recursos digitais que tinham desenvolvido online". Isto só mostra que o grande recurso de gamificação, alinhando processos de aprendizagem, não é suficientemente utilizado e que existe uma necessidade urgente de uma digitalização abrangente e profunda nas escolas. Deve ser dada mais atenção à alfabetização digital global dos professores, para que estes possam estar dispostos a colocar a sua criatividade e conhecimentos de uma forma mais inovadora.

Nas escolas luxemburguesas existem diferentes exemplos de gamificação bem utilizados. Um deles é o iPad App iTEO - uma ferramenta de aprendizagem e ensino que regista e edita a língua. Facilita a aprendizagem colaborativa, exploratória e aberta de línguas por parte das crianças e permite-lhes tirar partido dos seus diversos repertórios linguísticos.

III. Cada um dos parceiros do projeto entrevistou pelo menos 3 professores de agrupamentos de escolas públicas que ensinam a capacidade de compreensão de leitura. Aqui estão os resultados resumidos de todas as entrevistas em relação às 5 maiores dificuldades que os professores enfrentam na sua prática de ensino:

- A. Todos os professores partilham um grande problema comum: que muitas vezes os seus alunos não compreendem o significado lexical das palavras. Isto leva a mal-entendidos no significado do que lêem, uma vez que lhes faltam as palavras mais simples no seu vocabulário.
- B. No ambiente familiar não há incentivo à leitura, uma vez que são os por vezes, os próprios pais que não lêem e não possuem quaisquer livros.
- C. Em alguns países não se observa um bom domínio da língua materna dos estudantes. Isto aplica-se às crianças migrantes e minoritárias que não têm a oportunidade de estudar a sua língua materna em detalhe, mas que têm de estudar uma nova na escola. Além disso, se por acaso tiverem um bom domínio da sua língua materna, esta está muitas vezes linguística e sintaticamente longe da língua do país em que vivem. Além disso, as famílias falam na sua própria língua materna e não na língua oficial do país em que vivem. Desta forma, a situação é ainda mais complicada, pois será mais difícil para a criança adquirir um bom conhecimento e vocabulário da língua oficial do país.
- D. Em muitos casos, o ambiente familiar dos estudantes inclui pais com baixo nível educacional. Isso pode levar a uma baixa motivação dos estudantes para se alfabetizarem a si próprios, mas também significa que os pais não lêem para os seus filhos e, desta forma, não enriquecem o vocabulário das crianças.
- E. Falta de experiência de ensino e/ou formação adicional disponível, sobre como trabalhar com estas crianças. Necessidade também de recursos materiais e digitais, bem como de formação sobre gamificação e tecnologias digitais.

IV. Com base na experiência dos parceiros e nas entrevistas com os professores que realizaram, fizemos uma lista com 5 necessidades de formação de professores mais significativas, de acordo com as seis competências de compreensão de leitura:

O nosso consórcio apercebeu-se de que as necessidades de formação dos professores podem variar, uma vez que dependem da experiência dos professores e da sua realidade atual. No entanto, conseguimos concluir e unir-nos sobre as seguintes formações adicionais obrigatórias de professores que precisam de ser realizadas, quando se ensina a compreensão da leitura a alunos cuja língua materna é diferente da que existe na escola:

Formação que fornece ferramentas práticas, informações e conhecimentos de recursos linguísticos para ajudar os alunos a ultrapassar as dificuldades de domínio da técnica de leitura.

Formação sobre como gamificar o processo de "aprender a ler".

Formação sobre os conhecimentos culturais e de base do processo de aprendizagem, hábitos dos estudantes de diversas origens linguísticas e como abordá-los. Com base nessa compreensão, os professores devem ser constituídos com ferramentas práticas sobre como ajudar as crianças a melhorar a sua capacidade de compreensão da leitura.

Formação sobre como criar uma visão positiva e motivada nas crianças e nos seus pais no que diz respeito à aprendizagem da leitura na língua oficial do país.

Formação em competências sociais: inclui abordagens adequadas a estas crianças (especialmente se tiverem de um passado ou presente traumático) e aos seus pais, para que os professores possam criar um ambiente bom e motivado, para que as crianças se inspirem a melhorar a sua capacidade de compreensão da leitura.

Referências

Áustria

- Bachinger, A., Bruneforth, M., & Schmich, J. (2021). Lesekompetenz und Leseunterricht in Österreich – Ergebnisse, Entwicklungen und Forschungsinteressen aus fachdidaktischer und aus bildungspolitischer Perspektive (inklusive Standpunkt des BMBWF zum Thema Lesekompetenz und Leseunterricht). <https://doi.org/10.17888/NBB2021-3-4>
- BMBWF (Hrsg.). (2003). Deutsch für Schüler mit nichtdeutscher Muttersprache. https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUKEwjF2v2AgKb7AhXVRPEDHXqHDvcQFnoECAoQAQ&url=https%3A%2F%2Fwww.bmbwf.gv.at%2Fdam%2Fjcr%3Ade558745-fae2-466b-bfbd-27ef816fbb05%2FV57T_nichtdeutsch_3998.pdf&usg=AOvVaw2ytRh_Fmnn839HWk74qmXO
- BMBWF (Hrsg.). (2019a). Deutschförderklassen und Deutschförderkurse. <https://www.bmbwf.gv.at/Themen/schule/schulpraxis/ba/sprabi/dfk.htm>
- BMBWF. (2019b). PädagogInnenbildung NEU. <https://www.bmbwf.gv.at/Themen/schule/fpp/ausb/pbneu.html>
- BMBWF (Hrsg.). (2020). Sprachstandsfeststellung mit MIKA-D (Messinstrument zur Kompetenzanalyse – Deutsch). https://www.bmbwf.gv.at/Themen/schule/schulpraxis/ba/sprabi/mika_d.html
- BMBWF (Hrsg.). (2021). Volksschul-Lehrplan. https://www.bmbwf.gv.at/Themen/schule/schulpraxis/lp/lp_vs.html
- BMBWF. (2022). Allgemeine Informationen zur iKMPLUS in der Volksschule. <https://www.iqs.gv.at/themen/nationale-kompetenzerhebung/ikm-plus-volksschule/allgemeine-informationen>
- DerStandard. (2020). Deutschklassen: Ein Drittel schaffte Wechsel in Regelunterricht, 16 Prozent nicht. <https://www.derstandard.at/story/2000118091331/deutschklassen-ein-drittel-schaffte-wechsel-in-regelunterricht-16-prozent-nicht>
- Huber, Stephan Gerhard, Günther, Paula Sophie, Schneider, Nadine, Helm, Christoph, Schwander, Marius, Schneider, Julia A., & Pruitt, Jane. (2020). COVID-19 und aktuelle Herausforderungen in Schule und Bildung. Erste Befunde des Schul-Barometers in Deutschland, Österreich und der Schweiz. <https://doi.org/10.25656/01:20579>
- Kaletsch, S. (2007). Leselehmethoden im Anfangsunterricht. Fibelkritik. Grin Verlag.
- Mildenberger (Hrsg.). (2022). Silbenmethode: Auf den Punkt gebracht. <https://www.abc-der-tiere.de/silbenmethode/>
- PHT (Hrsg.). (2022). 2. Eignungsfeststellungsverfahren. <https://ph-tirol.ac.at/sites/default/files/users/user80/Folie1.PNG>
- Rotes Kreuz. (2022). Leseförderung im Roten Kreuz. <https://www.rokeskreuz.at/tirol/ich-brauche-hilfe/lesefoerderung>
- Rüter, M. (2016). Lesen lernen mit der Silbenmethode. https://www.martina-rüter.de/training-pcsoftware/kinder-foedern_spiele/lesen-lernen-mit-der-silbenmethode/
- Steirischer Landesverband der Elternvereine (Hrsg.). (2017). Leseoma—Leseopa- Lesepatin- Lese pate. <https://www.elternmitwirkung.at/index.php/elternbrief/juni-2017-editorial/leseoma-leseopa-lesepatin>

Bulgária:

https://www.prosveta.bg/uploads/files/KU_UChuzhbina/KU_CHuzbina-bulg/KU_BEL_2kl_Prosveta.pdf?fbclid=IwAR2Nj3dilFmw2W-D8I9ZIRyLo7lw0uloGaKBRDTZFEuaRbnVPztw4FLN3GY

<https://diuu.bg/emag/I3785/>

<https://www.bulvest.com/public/f/uploads/files/0I-BE-Bor-KNU-old%28I%29.pdf>

<https://www.prosveta.bg/primerni-godishni-razpredeleniya/primerni-godishni-razpredeleniya-za-3-klas>

<https://www.studentskigrad.eu/index.php?>

[option=com_content&view=article&id=2931:2012-02-21-12-41-19&catid=82:2011-03-24-21-06-18&Itemid=116](https://www.studentskigrad.eu/index.php?option=com_content&view=article&id=2931:2012-02-21-12-41-19&catid=82:2011-03-24-21-06-18&Itemid=116)

<https://www.bulvest.com/public/f/uploads/files/0I-BE-Bor-KNU-old%28I%29.pdf>

https://www.prosveta.bg/uploads/files/KU_UChuzhbina/KU_CHuzbina-bulg/KU_BEL_2kl_Prosveta.pdf?fbclid=IwAR2Nj3dilFmw2W-D8I9ZIRyLo7lw0uloGaKBRDTZFEuaRbnVPztw4FLN3GY

<https://download.pomagalo.com/I366411/>

[metodika+na+obuchenieto+po+chetene+v+nachalnoto+uchilishte/](https://download.pomagalo.com/I366411/metodika+na+obuchenieto+po+chetene+v+nachalnoto+uchilishte/)

[fbclid=IwAR27_NBxIldD45CwR4SUg-egwtfvhrQhVFumbb_qFPTNEk5L2v3nEWBQEe0](https://download.pomagalo.com/I366411/metodika+na+obuchenieto+po+chetene+v+nachalnoto+uchilishte/?fbclid=IwAR27_NBxIldD45CwR4SUg-egwtfvhrQhVFumbb_qFPTNEk5L2v3nEWBQEe0)

<https://nmd.bg/institut-za-izsledvaniya-v-obrazovaniето-nalitchieto-na-ustroystva-ne-e-edinstvenoto-uslovie-za-efektivno-e-obutchenie/>

<https://web.mon.bg/bg/I01114>

<https://ruo-sofia-grad.com/%D0%B0%D0%BD%D0%BA%D0%B5%D1%82%D0%B0-%D0%B7%D0%B0->

[%D0%BF%D1%80%D0%BE%D1%83%D1%87%D0%B2%D0%B0%D0%BD%D0%B5-%D0%BD%D0%B0-](https://ruo-sofia-grad.com/%D0%B0%D0%BD%D0%BA%D0%B5%D1%82%D0%B0-%D0%B7%D0%B0-%D0%BF%D1%80%D0%BE%D1%83%D1%87%D0%B2%D0%B0%D0%BD%D0%B5-%D0%BD%D0%B0-)

[%D0%BF%D0%BE%D1%82%D1%80%D0%B5%D0%B1%D0%BD%D0%BE%D1%81%D1%82%D0%B8%D1%82%D0%B5-2/#](https://ruo-sofia-grad.com/%D0%B0%D0%BD%D0%BA%D0%B5%D1%82%D1%80%D0%B5%D0%B1%D0%BD%D0%BE%D1%81%D1%82%D0%B8%D1%82%D0%B5-2/#)

<https://bntnews.bg/f/news/o/I163/eccb666029b2707f4bf8fcb53eI189e0.pdf>

<https://ire-bg.org/about-us/>

Luxemburgo:

Kirsch, C. and Bes, A. (forthcoming) Promoting literacy through storytelling on the app iTEO. In Breuer, E.O., Lindgren, E., Stavans, A., and Van Steendam, E. (eds.) *Multilingual Literacy*. Bristol: Multilingual Matters.

Kirsch, C. (2018) Developing speaking and pronunciation skills through storytelling on the app iTEO. In Ph. Hood (Ed.) *Teaching Languages Creatively* (pp. 47-59). London, New York: Routledge.

Kirsch, C. (2020) Professional development to promote innovative language teaching: examples from multilingual Luxembourg. [learninghttp://hdl.handle.net/10993/44707](http://hdl.handle.net/10993/44707)

Portugal:

Whitehurst, G.J., & Lonigan, C.J. (2001). Emergent literacy: Development from pre-readers to readers. In S. Neuman and D. Dickinson (Eds.). Handbook of early literacy development (pp. 11-29). New York: Guilford

<http://www.dge.mec.pt/portugues-lingua-nao-materna#inf>

https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/EBasico/PLNM/2_proposta_de_orientacoes_programaticas_plnm.pdf

<https://repositorio.ipv.pt/bitstream/10400.19/2579/1/Relat%C3%B3rio%20final%20de%20est%C3%A1gio-final.pdf>

<https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/124559/2/369008.pdf>

<https://www.ffms.pt/sites/default/files/2022-06/ensino-da-leitura-no-1o-ciclo-do-ensino-basico.pdf>

https://ria.ua.pt/bitstream/10773/29802/1/Documento%20Jailma_Campos%20.pdf

<https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/96547/1/Disserta%C3%A7%C3%A3oMestrado%20Revista%20Marc%20Portugal.pdf>

https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/39285/1/99991913_Rodrigo_Costa.pdf

Turquia:

https://acikders.ankara.edu.tr/pluginfile.php/75602/mod_resource/content/0/dilbilgisi%20öğretimi.pdf

<https://dergipark.org.tr/tr/download/article-file/799616>

<https://dergipark.org.tr/tr/download/article-file/325130>

<https://dergipark.org.tr/en/download/article-file/1498112>

<https://dergipark.org.tr/en/download/article-file/1360469>

<https://www.acarindex.com/pdfler/acarindex-463db351-1e59.pdf>

<https://dergipark.org.tr/tr/download/article-file/442424>

Parceiros do project

	<p>Compass - Beratung, Begleitung und Training Gemeinnützige GmbH; Coordinator</p> <p>Áustria</p> <p>https://www.compass4you.at</p>
	<p>Ecosistemas Virtuales y Modulares S.L.; Partner</p> <p>Espanha</p> <p>https://evm.net/</p>
	<p>Amadora Inovation E.M Unipessoal Lda.; Partner</p> <p>Portugal</p> <p>https://amadorainova.pt/</p>
	<p>Social Impact Development Center; Partner</p> <p>Luxemburgo</p> <p>https://socialimpact.lu/</p>
	<p>Ivan Hadzhiyski Basic School; Partner</p> <p>Bulgária</p> <p>http://ou-ihstroyan.info/</p>
	<p>Fondatsiya Obrazovatel'n O Satrudnichestvo; Partner</p> <p>Bulgária</p> <p>https://www.educationalcooperation.org/</p>
	<p>Tekkeköy İlçe Milli Eğitim Müdürlüğü; Partner</p> <p>Turquia</p> <p>https://tekkekoy.meb.gov.tr/</p>



www.teach2learn-project.eu

Compass - Beratung, Begleitung und Training Gemeinnützige GmbH

Kaufmannstraße 38A, 6020 Innsbruck, AUSTRIA

www.compass4you.at



**Cofinanciado pela
União Europeia**

Número do projeto: 2022-I-AT01-KA220-SCH-000088183

Financiado pela União Europeia. No entanto, as opiniões e pontos de vista expressos são exclusivamente da responsabilidade do(a) autor(a) e não refletem necessariamente os da União Europeia ou da OeAD-GmbH. Nem a União Europeia nem a OeAD-GmbH podem ser responsabilizadas por isso.